

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 17 de outubro de 2022 - Ata n.º 96.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **96.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos os nossos trabalhos desta segunda-feira. Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 95, de 10 de outubro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Em discussão a Ata. Ninguém querendo discutir. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Sr. 1.º Secretário, Deputado Romanelli, se há expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Sim, Sr. Presidente, há expediente a ser lido e me permita fazê-lo. Uma boa tarde a todas as Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares e aos demais que aqui visitam esta Casa de Leis.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 139/2022** da Defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n.º 447/2022, encaminhado pelo Ofício n.º 136/2022, o qual propõe a criação de auxílio-creche no âmbito da DPE-PR, da indenização por cobertura de urgência e transforma dois cargos de provimento em comissão em um cargo de Coordenadoria da Assessoria de Comunicação. A presente Emenda Modificativa atinge apenas os §§3.º, 4.º e 5.º do art. 7.º do Projeto de Lei e tem o objetivo de delimitar com maior rigor e precisão os conceitos utilizados por cobertura de urgência ali proposta, reduzindo riscos e permitindo que sua gestão reduza o impacto orçamentário e financeiro estimado; **Ofício n.º 2876/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6661/2021, do Deputado Goura; **Ofício n.º 2873/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 2948/2022, do Deputado Goura; **Ofício n.º 2874/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda ao Requerimento n.º 2945/2022, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 2880/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional ao Requerimento n.º 7374/2021, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 2870/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 2313/2022, do Deputado Goura; **Ofício n.º 2877/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 2066/2022, do Deputado Goura; **Ofício n.º 2878/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 118/2022, do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofício n.º**

2875/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 2923/2022, da Deputada Cantora Mara Lima; **Ofício n.º 2871/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 2307/2022, do Deputado Plauto Miró; **Ofício n.º 2879/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 2262/2022, do Deputado Michele Caputo; **Ofício n.º 2883/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 2725/2021, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 2884/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 1355/2022, do Deputado Guto Silva; **Ofício n.º 2886/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel ao Requerimento n.º 476/2022, do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofícios n.ºs 2872 e 2882/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 2609/2022, do Deputado Professor Lemos; **Protocolo n.º 04-0322/22** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2467/2022, do Deputado Cobra Repórter.

Além disso, Sr. Presidente, gostaria de fazer aqui o registro da vitória do nosso Clube Athletico Paranaense, o nosso Furacão, na noite de ontem. Em homenagem a toda a torcida Rubro Negra, permita-me aqui colocar o hino do nosso Furacão. (Execução do Hino do Furacão.) Bom, Sr. Presidente, está aí feita a homenagem à torcida Rubro Negra, dessa grande vitória, dizendo que felizmente sempre temos clássicos no nosso Paraná. Então, viva o nosso Furacão, Sr. Presidente!

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. A Casa tem um Regimento. Esse Regimento tem que ser cumprido. Não cabe esse tipo de brincadeira, sobretudo quem está compondo a Mesa Diretiva da Casa. Temos que impor as regras para todos, inclusive para servir de testemunho para aqueles que nos visitam.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Calma, Deputado. Foi apenas uma brincadeira saudável do Deputado. Registramos a presença nesta Casa dos alunos do 2.º ano do Ensino Médio do Colégio Decisivo, sede Cristo Rei, acompanhados pela Professora Dayana Furtado. Sejam sempre bem-vindos. Registramos também, em nome desta Presidência, a presença na Casa do Prefeito de Arapongas, Sr. Sergio Onofre, Prefeito e Presidente da Amepar. Prefeito, seja sempre bem-vindo a esta Casa. Passamos ao horário do Pequeno Expediente. Com a palavra, Deputada Luciana Rafagnin.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usou da palavra a Sr.^a Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, público que acompanha esta Sessão, de uma maneira especial aqui os estudantes, professores. Uma saudação especial. Sejam bem-vindos, bem-vindas. Senhor Presidente, no dia de ontem, dia 16 de outubro, foi celebrado o Dia Mundial da Alimentação. E tem um grande significado para nós esse dia, porque é um dia para refletirmos como está a alimentação, de maneira especial do nosso povo brasileiro e também aqui do nosso povo paranaense. Celebrar esse dia, é bom lembrar aqui que o dia 16 como Dia Mundial da Alimentação está ancorado, e este ano de maneira especial, ancorado em quatro pilares: que é a questão da melhor nutrição, melhor produção, melhor ambiente e melhor qualidade de vida. Temos no Brasil, hoje, cerca de 33 milhões de pessoas que passam fome. Temos, no Brasil, cerca de 58% da população que vive em insegurança alimentar, significa pessoas que não sabem como que será o alimento no dia seguinte, Deputada Mabel, se vão ter condições de ter as três refeições por dia, e também o que realmente vai ter para se alimentar, o que vai ter para comer no dia seguinte. E é uma preocupação muito grande porque aí vem essa questão dos pilares que estamos falando que está sendo celebrada e foi celebrada no dia de ontem, que é não só a questão do que vai ter para se alimentar, mas, também, o valor nutritivo, a qualidade de vida e também pensar a questão da alimentação como um todo, pensando também no nosso meio ambiente. Hoje, infelizmente, o uso do agrotóxico é muito grande e temos visto os grandes resultados e resultados

desastrosos que é a questão de doenças e de uma maneira especial, do câncer, que vem acometendo as pessoas de uma forma exagerada e há pesquisas cientificamente comprovadas que isso está ligado ao grande uso do agrotóxico. Aqui fica a nossa mensagem para lembrarmos esse dia como uma reflexão, lembrando também que o Brasil é o terceiro maior produtor de alimentos, mas, infelizmente, temos cerca de 33 milhões de pessoas que passam fome. E hoje também é o Dia Internacional para Erradicação da Pobreza. Fica aqui essa mensagem, essa reflexão sobre esses dois dias muito importantes que é a questão da pobreza que temos no País, que é a miséria, que é a fome que assola aí cerca de 33 milhões de brasileiros. Também, Sr. Presidente, Deputado Tercílio Turini, quero aqui fazer um comunicado que na semana passada, nos dias 10 e 11, de maneira especial à Região Sudoeste, à Região Oeste, vou falar um pouco mais da Região Sudoeste que é a minha região que acompanhei mais de perto. Tivemos fortes chuvas, chuvas, Deputada Mabel, que deixaram muitas famílias desabrigadas. Só em Francisco Beltrão os dados que nos foram informados é que cerca de 105 famílias, Deputado Turini, cerca de 105 famílias foram desabrigadas. Famílias que, muitas famílias, também, foram alojadas nas casas de parentes, mas cerca de 800 casas que foram atingidas pelas fortes chuvas, deixando aí mais de 105 famílias desalojadas. Essas famílias foram para pavilhões, pavilhões sociais e hoje precisam de um apoio. Está sendo feita uma arrecadação, uma campanha de arrecadação na cidade, falo aqui de Francisco Beltrão, mas também atingiu fortemente a cidade de Coronel Vivida, de Salgado Filho, de Verê, de Pato Branco, Bom Sucesso, que são cidades que foram acometidas com as fortes chuvas que caíram nos dias 10 e 11. E falo principalmente de Francisco Beltrão, que acompanhei, porque acredito que foi o município mais atingido e quero aqui, Sr. Presidente, o município está fazendo campanhas para arrecadar porque as famílias perderam tudo: roupas, móveis, utensílios de dentro de casa, e precisam muito de apoio. De apoio da sociedade. O município está fazendo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Deputado Turini. O município vem fazendo campanhas, mas queria dizer aqui que como são inúmeras as famílias, sabemos da dificuldade de poder fazer com que todas as famílias voltem a ter as suas casas e com todos os utensílios e móveis necessários. Queria deixar aqui, Sr. Presidente, encaminhei, mas não foi possível legalmente protocolar à Mesa, mas quero deixar publicamente aqui um pedido especial para a Mesa. Não tivemos as emendas neste ano e queria fazer um pedido que pelo menos os 3 milhões que sempre foram destinados, para os Deputados indicarem emendas, que possamos destinar isso para o município de Francisco Beltrão e do sudoeste do Paraná, para que esse recurso possa auxiliar essas famílias que hoje precisam comprar móveis, precisam comprar roupas... Para concluir, Sr. Presidente, então gostaria de deixar oficialmente aqui registrado esse pedido, para que a Mesa olhe com carinho para atender a esses municípios do sudoeste do Estado do Paraná, especialmente aqui falando do município de Francisco Beltrão que foi o mais atingido. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Horário do Grande Expediente, com a palavra o Deputado Professor Lemos.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Professor Lemos; Ricardo Arruda.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, queridos alunos, estudantes que nos visitam, professoras que estão acompanhando os estudantes. Quero cumprimentar os demais que estão participando da Sessão com suas presenças e todos que estão em casa também acompanhando a Sessão pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais, quero cumprimentar todos e todas. Trago, aqui, Sr. Presidente, uma preocupação que deve ser uma preocupação de todos nós, Deputados e Deputadas, uma preocupação que precisa ser também preocupação do Secretário de Estado da Educação. No final de outubro teremos em Foz do Iguaçu a Feira Internacional de Ciências e os estudantes do Paraná de Ensino Médio participam, participam da

feira. Ocorre que este ano a Secretaria de Estado da Educação de última hora, agora, decidiu que não vai apoiar, mas os estudantes e os professores que trabalham com o projeto com esses estudantes, eles não têm como levar os estudantes na Feira de Ciências, que é uma Feira Internacional em Foz do Iguaçu. É um absurdo, porque esses estudantes estão trabalhando, pesquisando já há muito tempo. Já participaram de outras feiras e foram bem-sucedidos, bem-sucedidas. Trago o exemplo aqui de seis estudantes do Colégio Morski. O Colégio Morski é lá de Pinhão, perto de Guarapuava. É um Colégio Estadual que as meninas do Ensino Médio se destacaram na robótica e já tiveram prêmios importantes, já foram campeãs do Estado, já tiveram outras premiações no Brasil. E o projeto que elas apresentaram está lá na Feira de Ciência, lá em Foz do Iguaçu, que vai reunir, além do Brasil, vai reunir outros países também, como a Argentina, como o Paraguai. E qual que é a pesquisa dessas estudantes? Elas chamam de “feira inteligente”, de “feira inteligente”, desculpa, “lixeira inteligente”. A “lixeira inteligente” que essas meninas desenvolveram no interior do Pinhão, ela serve para crianças que ainda não são alfabetizadas, que não conseguem fazer a leitura; serve para pessoas para pessoas que também... as pessoas com deficiência, sejam pessoas, por exemplo, que não enxergam, pessoas cegas ou com outras deficiências. Essa lixeira, ela, ao perceber o material, se for papel, a lixeira se vira, abre e aí é só colocar o papel no lugar correto que faz a coleta seletiva do lixo; se é plástico, é só aproximar, tem um sensor que lê e já abre a lixeira correta para coleta do material. Isso é inédito! Isso é inovação tecnológica! Essas meninas, essas estudantes de 15, 16 anos, do Ensino Médio, são acompanhadas e orientadas pelo Professor João Manuel, que faz um esforço grande para o desenvolvimento dessas estudantes, e é um projeto que mexeu com o município inteiro. Essas estudantes moram 30, 40 quilômetros longe da cidade e o projeto começou lá em uma escola do campo, lá em um distrito, e aí os pais e a comunidade perceberam que essas estudantes precisavam morar na cidade. Então, elas vieram para cidade para ficar em um colégio, que é o Colégio Estadual Morski. Esse colégio então recebeu as estudantes e dá as condições para que elas desenvolvam a pesquisa. Agora, a Secretaria de Estado da

Educação suspende o apoio. Está errado isso! É preciso corrigir com rapidez porque é no final do mês. Estive lá no Pinhão essa semana, semana que passou, e aí eles me apresentaram a proposta de fazermos uma vaquinha para coletar dinheiro da comunidade para bancar a ida das estudantes até a Fciencias, que é a Feira Internacional de Ciências, que acontecerá em Foz do Iguaçu, no final do mês. Ora, é importante que a comunidade participe, que contribua, mas isso é tarefa do Estado, isso é educação pública, isso é Ciência, isso é inovação tecnológica. E tem uma questão também de gênero, porque para muita gente as mulheres, as meninas não poderiam atuar em uma área que até pouco tempo era dominada por homens. É importante quebrar esse tabu, romper com essa discriminação de gênero, e valorizar o esforço e o compromisso dessas jovens, dessas adolescentes, dessas mulheres adolescentes que estão fazendo a diferença dentro da escola pública, estudando, pesquisando. Também valorizar a escola, que se ocupa de uma tarefa tão nobre como esta de abrigar um projeto importante como este, do professor e da professora que se ocupa coordenando um projeto como este, fazendo um esforço para além da sua obrigação contratual com o Estado. Então, quero aqui lembrar que o Estado, por força da Constituição, ele tem que fazer um depósito de 2% dos impostos para Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica. Onde estão esses 2% arrecadados no Estado do Paraná? O que o Estado faz com este fundo, que não pode, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, que também tem a obrigação de aplicar no mínimo 30% dos impostos no ensino? Onde estão os 30%? Onde estão os 2% da Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica que não são destinados para projetos como esse? Então, fica aqui a nossa solicitação para que o Governador Ratinho Junior, o Secretário de Estado da Educação, o quanto antes, atendam a todos os nossos projetos nas escolas que estão contemplados lá na Feira de Ciência, que vai acontecer em Foz do Iguaçu, no final do mês, no Fciencias. Então, não pode deixar que a comunidade tenha que arcar com uma tarefa que é do Estado, porque a comunidade não cobra impostos, quem cobra imposto é a União, é o Governo dos Estado, são os municípios. A população não tem esse poder de cobrar impostos e os impostos são cobrados para serem destinados para aquilo

que é prioridade em nosso País, e educação é prioridade, ciência é prioridade. Então, portanto, fica aqui, mais uma vez, a nossa solicitação para que o Estado do Paraná cumpra com sua tarefa de valorizar e de investir na educação dos nossos estudantes. Quero aqui também, Sr. Presidente, falar das demandas dos servidores e das servidoras do Estado do Paraná. Tem promoções, tem progressões, tem quinquênios, anuênios em atraso para todas as carreiras do serviço público, tanto para o pessoal militar quanto para os servidores civis, e é preciso com urgência pôr em dia, pagar tudo que o Estado deve aos trabalhadores do serviço público, que faz acontecer as políticas públicas no Estado do Paraná, seja na educação, na saúde, na segurança pública, na assistência social, na Secretaria da Agricultura, no IDR, em todas as Secretarias temos servidores públicos, servidoras públicas, que precisam ter sua carreira respeitada. E a legislação tem que ser cumprida e também a reposição salarial, a data-base de 2022 era em maio. A data-base é maio. Até agora, o Governo não repôs a inflação do ano de 2022, que a inflação ela incorpora o mês de abril. Desde 30 de abril de 2021 até 1.º de maio de 2022, essa inflação não foi reposta no salário dos servidores. Isso dá mais de 12%. Também tem já uma decisão transitada em julgado que o Estado tem que pagar uma parcela devida aos servidores desde janeiro de 2017 para cá. O Estado não pagou. A lei foi aprovada aqui nesta Casa, por unanimidade, para repor a inflação ao salário dos servidores. A Lei foi aprovada em 2015, o Governador deveria ter já pago lá em 2017, isso ainda era o Governador da época, o Beto Richa, não pagou. Veio o Governador Ratinho e não pagou. Perdeu na Justiça, recorreu, perdeu, recorreu, perdeu, precisa pagar retroativo a janeiro de 2017. Essa dívida só vai ficar maior a cada mês que passa, porque tem juro e tem multa de mora. Então, fica mais caro a cada mês que passa, e é péssimo para o servidor que tem para receber. São servidores da ativa, são servidores aposentados, são pensionistas e são também o pessoal militar, também da ativa, da reserva, aposentados, tem direito, são 3.39% por mês retroativo a janeiro de 2017. Somado isso, daria o equivalente a cinco salários de um mês, cinco salários, cinco meses, só o atrasado, dali para frente precisa pagar um acréscimo no salário dos servidores de 3,39%. O Estado está devendo, perdeu

e precisa pagar. Não tinha que ter esperado os servidores ingressarem na Justiça para cobrarem esse direito! É dever, é dívida, o Estado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Professor Lemos, para concluir, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. O Estado está devendo, o Estado tem que pagar e tem que pagar o quanto antes, não se deve ficar esperando mais, porque os recursos que o Estado tinha que fazer na Justiça já fez e já perdeu. Então, os servidores precisam receber pelo menos essa parcela e mais a reposição deste ano, porque em ano eleitoral não se pode pagar a reposição de outros anos que ainda não tem lei tratando da reposição anterior, mas a reposição tratada aqui pelo Professor Lemos já tem lei e a reposição deste ano o Governo precisa mandar o Projeto para a Assembleia para também pagar, porque a lei permite pagar em ano eleitoral a data-base do ano eleitoral.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador com a palavra, ainda no Grande Expediente, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e os que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, o Brasil, hoje, está todo mundo aqui ansioso e aguardando o dia 30 de outubro, que definiremos para onde vai o futuro do nosso Brasil. Está bem definido, está bem polarizado, ou continuaremos no caminho da prosperidade, com o atual Governo Bolsonaro, onde o Brasil está sendo referência na economia mundial, com crescimento em todos os setores, ou podemos caminhar para o fundo do poço, como os nossos vizinhos Argentina, Chile, Colômbia, Nicarágua, Venezuela e Cuba, tudo, onde a esquerda ganhou, todos os países em que a esquerda ganhou, destruíram o País e o Chile foi em menos de um ano, porque os princípios e a visão da economia são iguais, fazem para eles, *vendem o céu* para o povo para serem eleitos e entregam o inferno quando ganham. E o pessoal do PT, Lula e companhia limitada, batem palmas para o Governo do Maduro, dizem que lá é uma democracia, o Daniel Ortega é amigo íntimo do Lula, aquele que

está expulsando os padres, prendendo, fechando rádio e televisão, aquele ditador, onde o Lula fala: *Não, lá não é uma ditadura, cada País cuida do seu povo*. Só que ele, por meio do Foro de São Paulo, todos esses fazem parte do Foro de São Paulo, onde o Brasil, o nosso dinheiro, o dinheiro do povo, o seu dinheiro, trabalhador, fruto do teu imposto, sustentou essas ditaduras no mundo, sabem para quê? Para massacrar o povo que ali vive. E hoje esse povo está fugindo de lá! O povo foge da Venezuela, foge de Cuba, foge da Argentina. Qual é o único País que eles podem vir? Brasil, que tem um Presidente aqui extremamente sensível à causa e está acolhendo todos esses refugiados que estão passando fome nos países vizinhos. E, olhem só, a Venezuela é o País mais rico em petróleo do mundo, só que a riqueza fica para ele, para o Maduro e seus comparsas, o resto do povo é miséria absoluta e quem reclama, Pastor Gilson, ou morre, ou vai para a cadeia – isso aí ouvi de um pastor venezuelano, lá em Londrina, há poucos dias, o irmão dele morreu de fome. Quando vocês veem o ex-presidiário falar que vai ter picanha e cerveja e ainda dar risada do povo, porque ele adora usar o povo como massa de manobra, para um cara que não entregou nem água no Nordeste, nem a água que ele prometeu por 20 anos! E, olhem só, começou a obra, ele deu um prazo para terminar e não terminou; foi lá, refez o prazo e não terminou... E sempre superfaturando, foi uma obra de bilhões e bilhões, desvios bilionários! Aí veio o Governo Dilma, foi entregar e não entregou. A obra estava abandonada há 10 anos, sucateada e destruída; o Governo Bolsonaro assumiu e, em menos de três anos, entregou água para todo o Nordeste, porque o Presidente Bolsonaro respeita o povo do Nordeste e do Brasil inteiro, onde o Lula e a sua quadrilha usaram o povo do Nordeste como massa de manobra a vida inteira. Vejam que a maior pobreza está naquela região, onde só tem petista governando. Onde essa raça põe a mão é desgraça para a população! E vimos um debate ontem, uma diferença de postura brutal, o nosso Presidente Bolsonaro, Presidente patriota, honesto, cristão e com boa formação, do outro lado um ex-presidiário, cachaceiro, mentiroso e sorrinho no lábio, todo mentiroso, fica sorrindo porque não tem argumentos para falar. Então, todo mundo sabe, quem viu o debate e ainda não sabia, eles usam sempre a teoria do Lenin:

Acuse os adversários do que você faz, chame-os do que você é. Por que ele chamava o Bolsonaro de mentiroso? Porque ele é um mentiroso contumaz. Além de tudo, mostrou para o Brasil inteiro que ele é um semianalfabeto, ele disse que quando assumiu o comando como Presidente esteve com o Fernando Henrique, que o Fernando Henrique estava fazendo uma ponte ligando Minas Gerais... ele falou, estados vizinhos, Minas Gerais e Mato Grosso. Não sei em que mapa ou em que País vive o senhor Lula! Então, só falou bobagens o debate inteiro, fugiu quando o Presidente chamava ele e falava: *Fique aqui do meu lado.* Aí, foi falar do desmatamento no Brasil, que nunca foi tão grande. O Presidente Bolsonaro humilhou ele, falou: *Bate um Google aí, pessoal.* O Google, ontem à noite, o que mais foi procurado no Brasil inteiro foi o Google e todo mundo viu que no Governo Lula o desmatamento era quatro vezes maior do que o atual desmatamento, as queimadas da mesma maneira e naquela época por que o mundo não falava nada? Porque tinha aquelas ONGs internacionais que tinham esquema com a quadrilha do PT, que vinham aqui roubar o que temos, as nossas riquezas, e nada faziam de bem para o nosso País. A verdade está vindo à tona, estamos vendo o desespero da *petralhada*, desesperados, aí foram inventar que o Presidente é pedófilo. É muito baixo o nível dessa turma! E sabem quem divulgou muito isso? A Ex-Senadora e Presidente do PT Gleisi Hoffmann. Que moral tem essa mulher? Uma mulher que foi investigada por desvios de dinheiro, ela e o marido dela, desviou dinheiro de aposentado; uma mulher que na delação premiada da Odebrecht era chamada, tinha o codinome de “amante” e quem falou isso disse que ela iria fazer farra com o nosso dinheiro comprando vinho caro para sustentar o amante dela. Dona Gleisi Hoffmann, que moral a senhora tem? A senhora é zero de credibilidade no Paraná e no Brasil inteiro. A senhora é uma vergonha para o nosso Estado. Não sei como vocês têm coragem de olhar no espelho. Não é possível! O Lula, o ex-presidiário é um mentiroso contumaz, é um psicopata. Além de ladrão, é um psicopata, porque ele olha no teu olho falando a mentira e dizendo que é verdade. Isso já é doença, não pode ser normal! Alguém que durante toda esta campanha maltratou as igrejas, xingou pastor, disse que o povo não tem que ir a igreja nenhuma, disse que tem que taxar as igrejas, que se entrar vai colocar

os pastores no lugar devido, brigou com os padres, chamou o pessoal do agronegócio, que sustenta o nosso País, de fascista e de caloteiros, também ele falou que são caloteiros. Esse é o senhor Lula! Ele valorizou o MST, gente! E vocês podem ver que as invasões já começaram. Já começaram! E ainda ele teve a *cara de pau*, a *cara de pau*, de ir lá no Morro do Alemão fazer acordo com traficante no Comando Vermelho. Isso é uma vergonha e é muito perigoso para nós brasileiros. Se você tem um presidente que é amigo do narcotráfico, imaginem o que vai virar o Brasil. Vai virar o que estava na época dele. Os bandidos ficam lá comandando o tráfico dentro da cadeia; a criminalidade aumenta muito; as mortes; os assaltos; as invasões de terra. É isso o que eles querem para o Brasil, mas não vão conseguir. Vejam que a criminalidade no Governo Bolsonaro diminuiu em 40% e a apreensão de drogas aumentou 10 vezes. Na época do PT não queriam apreender as drogas, porque são os amigos dele. A população enxergou isso, que o PT é amigo de marginal, de bandido. Está escancarado isso. Aquele bonezinho do CPX, que é cupincha do tráfico, do Comando Vermelho, ele colocou e se vangloriou no debate disso ainda. Ora, como vamos ter um representante máximo no País, amigo de narcotraficante? Para que Seu Lula? Você quer fazer igual ao seu amigo, o da Colômbia, o Pietro? Que foi lá na ONU falar que tem que descriminalizar a cocaína. Olhem a que ponto chegamos aqui no Brasil, com esse elemento e com os amigos dele? Querem liberar a cocaína, geral. Não querem mais que seja crime apreender as drogas. E o Lula, óbvio, que concorda com isso, porque é amigo dos traficantes. Então, você que nos acompanha, aqui. Você que não foi votar ainda ou deixou, anulou, não deixe de votar ou o nosso País vai cair na mão de traficantes, onde o comandante será o ex-presidiário que jamais deveria estar concorrendo ao cargo máximo. Ele deveria estar preso ainda, foi condenado por vários juízes e desembargadores, aumentaram a pena dele. Aí, vem o Seu Fachin, aquele indicado e que fez campanha para Lula, PT de carteirinha, com uma *cara lavada* um dia chega e diz: *Olhem, vamos começar o julgamento tudo de novo* – porque não era Curitiba. Depois de cinco anos, gente. Isso foi a maior vergonha do Judiciário de todos os tempos em nosso País. Porque, infelizmente, o STF está na mão do PT, da esquerda, virou um partido

político. O TSE, idem. Mas continuo vendo que o problema da mentira do PT, acho que é genético. Vimos aqui na Casa, temos Parlamentares do PT que seguem a mesma linha. *Ah, tem 30 milhões, gente, passando fome.* Qual é a fonte, senhores? Não tem fonte. *Ah, é uma ONG que fez uma fonte.* Uma ONG, com certeza, ligada ao PT. E se formos olhar, aqui, gente, vamos pegar a fonte verdadeira. Vamos pegar o IBGE, o IBGE, o UOL também e a Globo G-1, mais de 50 milhões passaram fome em 2007. Quem era o presidente em 2007? *Ah, era o ex-presidiário, né!* Ele acha que o povo esquece, mas a internet mostra, 50 milhões passavam fome naquela época. Ele diz que acabou com o mapa da fome no Brasil. Sempre mentindo, como ele mentiu na ONU, que tinham 25 milhões de crianças de rua aqui no Brasil e dava risada. Ele falava que adorava mentir e falar mal do Brasil. Essa é a índole de um mentiroso contumaz, que é o Lula. O cara não tem vergonha na cara. Tem mais informações se vocês quiserem aqui. Sobre desmatamento já falei. Sobre a fome já falei. Só que temos que falar, gente, mostrando a fonte, não a invenção que o Lula fez, que muitos aqui acompanham essa mentira. O Brasil está indo muito bem, obrigado. Se você for ler, bate o Google aí, 20% aumentou a fome no mundo pós-pandemia. Aqui no Brasil, contrariando o Presidente da República, o Presidente Bolsonaro que não queria o *lockdown*, ele falou: *Você vão quebrar a economia. O povo vai passar fome.* Os Governadores fazendo isso, alguns, uma boa parte, porque queriam ver o *quanto pior, melhor*. O STF apoiou esses Governadores a fazerem isso e o Presidente Bolsonaro sempre alertando. Mas, mesmo assim, mesmo passando por tudo isso, o Brasil foi o País que melhor se saiu da pandemia. Foi o País que mais investiu no combate à Covid. Hoje, pós-pandemia, é o País que mais cresce no mundo. A nossa inflação hoje é menor do que a dos Estados Unidos. O nosso crescimento hoje é maior do que da China. Nunca aconteceu isso no Brasil. Hoje a carga tributária é a menor de todos os tempos e a arrecadação aumentou. Esse é o Governo Bolsonaro, com o nosso Ministro Paulo Guedes, diferente da quadrilha do PT que roubava, quando quebrava o caixa, aumentava imposto. Agora é o contrário, porque agora não tem roubo. Zero de roubo! Ainda querem ficar inventando: *Ah, roubou na vacina.* Não comprou uma vacina, não teve nenhum

desvio, zero. Quem desviou na verdade foi o Governador da Bahia, o Ruy Costa. Os 50 milhões lá que a CPI não quis investigar, que deixou o povo sem respiradores e recebeu dinheiro do Governo Federal. O Presidente Bolsonaro, no dia 4 de fevereiro de 2020, decretou estado de emergência devido à pandemia do Covid no mundo. A Rede Globo e os Governadores *pouco se lixaram* e chamaram o mundo inteiro para pular o Carnaval aqui. Foi aí, pós-Carnaval, que explodiu a Covid e morreu muita gente. Essa é a verdade. Então, o nosso Presidente agiu corretamente, não atrasou vacina nenhuma. O Reino Unido foi o primeiro País a vacinar, em meados de dezembro. O nosso País em meados de janeiro, tipo 20 dias depois foi o Brasil. Então, é só narrativa mentirosa, a esquerda adora isso. Mas ontem o Presidente Lula foi massacrado no debate, saiu atordoado, saiu humilhado. O Brasil inteiro viu que ele é um mentiroso, malandro, safado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Arruda, para concluir, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O cara errou em todos os números. Falou que Minas Gerais faz divisa com o Mato Grosso. Falou que o auxílio-emergencial é R\$ 600 mil e que morreram 400 pessoas. Estava totalmente perdido, feito *uma barata tonta*. Ele não tem condições nenhuma de continuar sendo candidato. Ele deveria voltar para casa ou à prisão, seria bem melhor para ele e melhor para o nosso Brasil. Então, dia 30 de outubro, é Bolsonaro, 22. Tenho certeza que já estamos na frente e bem na frente deles. Vamos ganhar com uma grande margem dessa *petralhada*. Chega! O povo não é bobo. O povo viu o quanto foi roubado por esse Partido aqui. Eles acham que vão mentir e que o povo vai cair nessa ladainha. Acabou para vocês. Não queremos que o Brasil vire algum País do nosso lado aqui – como estão lá quebrados – e o País passando fome. Queremos um Brasil em que se respeite a família, os valores cristãos, respeite a criança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Por favor, Deputado, conclua.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Está bom. Concluído já, Presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Registramos a presença na Casa do Vereador de São José dos Pinhais, Sr. Samuel Pinheiro, e do Sr. Adilson Freitas, Vice-Presidente do Partido Republicanos, por solicitação do Deputado Alexandre Amaro. Obrigado pelas presenças. Registramos também a presença do Deputado Federal Dilceu Sperafico. Obrigado pela presença, Deputado. Passamos ao horário das Lideranças. Com a palavra, Deputada Mabel Canto.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Mabel Canto (PSDB); Homero Marchese (REP); Galo (PP); Tadeu Veneri (PT); Arilson Chiorato (Oposição); e Delegado Jacovós (Governo).

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas, Deputados, a todos que nos acompanham. Hoje quero falar aqui mais uma vez sobre um assunto que já trouxe diversas vezes a esta tribuna, que entendo ser prioridade, que é a questão da saúde, Deputada Luciana. Sobre o caos da saúde que temos vivido nesses últimos tempos, lá em Ponta Grossa e na Região dos Campos Gerais. Pois bem, esse caos ganhou mais um capítulo, dessa vez um capítulo positivo para a população de Ponta Grossa. Isso porque após muitas denúncias, inclusive uma minha e da Vereadora Joce Canto, ao Ministério Público de Ponta Grossa, foi ajuizada uma ação cível pública, para apurar a responsabilidade da Prefeitura de Ponta Grossa, bem como do Governo do Estado, na questão das transferências de pacientes para hospitais da nossa região. O que acontece é que os pacientes que estavam e que estão nas UPAs de Ponta Grossa têm ficado muito tempo aguardando por um leito na Central de Leitos do Estado. Eu mesma já contei aqui de alguns pacientes, alguns que ficaram até 30 dias esperando um leito, outros 15, 10 dias. Lembro que em uma tarde falei aqui do caso de um paciente de 42 anos, e nesse mesmo dia ele acabou perdendo a vida esperando por um leito na UPA Santana, em Ponta Grossa. Fatos lamentáveis, a demora que prejudica ainda mais o estado de saúde desses

pacientes e muitas vezes o óbito, 109 óbitos em seis meses em apenas uma das UPAs de Ponta Grossa, e muitos desses pacientes esperando infelizmente por um leito, não tiveram a oportunidade de lutar por suas vidas. Pois bem, após essa ação civil pública que foi feita pelo Ministério Público de Ponta Grossa, o Tribunal de Justiça, no último dia 7, proferiu uma decisão liminar para que todos os pacientes que estiverem nas UPAs de Ponta Grossa há mais de 24 horas deverão ser transferidos para hospitais referência, e esses pacientes devem ser transferidos em até 48 horas pela Central de Leitos. Uma decisão que comemoramos, sim, porque o caos que estamos vivendo na área da saúde do nosso município e da nossa região tem feito muitas vítimas. Então, é uma decisão importante feita pelo Poder Judiciário. Nós mesmos levamos, além dessa denúncia ao Ministério Público, fizemos outras ações para pacientes, ações individuais buscando o respectivo tratamento, o respectivo leito. É verdade que essa situação em Ponta Grossa se intensificou, o caos se instalou, por conta do fechamento do Pronto-Socorro Municipal, antigo Hospital Amadeu Puppi, que detinha 60 leitos, sendo que desses, 10 eram leitos de UTI. Lá, por exemplo, no Hospital Amadeu Puppi, no antigo pronto-socorro, eram realizadas as cirurgias de ortopedia, um braço, uma perna quebrada, cirurgias teoricamente simples, hoje os pacientes têm que ficar lá na UPA às vezes até por 15, 10 dias esperando para serem transferidos, sendo que eram cirurgias feitas no nosso pronto-socorro. A bem da verdade, também, é que agora no período eleitoral mais uma vez se anunciou uma nova obra, uma obra de reabertura do antigo pronto-socorro municipal, um acordo de intenções na verdade foi assinado entre a Seti, entre a Sesa e entre a Prefeitura Municipal, um ambulatório pelo o que se foi falado. Não temos os dados ainda, por isso estamos protocolando hoje um expediente para a Sesa para saber qual será a competência de cada ente, o que de fato irá funcionar, quando irá funcionar, porque temos pressa, a população de Ponta Grossa tem pressa, não pode mais ficar aguardando dias, dias e dias para lutar pela sua vida. Esperamos que não demore porque muito já foi dito, por exemplo, sobre um centro de especialidades, que foi anunciado pelo menos umas três vezes, e que até hoje ainda não foi construído. Foi dito sobre o IML lá em 2019,

que parece que agora finalmente sairá do papel, mas essa demora não se pode ser dada a esses pacientes que estão lá em Ponta Grossa aguardando por suas vidas. É verdade também que a população mais uma vez deu a sua resposta, falo isso sobre a resposta nas urnas, porque aqueles que lá estão no poder, aqueles que não entendem que a saúde é prioridade, saíram perdendo nas urnas na nossa cidade, uma diferença gigantesca entre aqueles que lutam pela saúde, entre aqueles que lutam pela população e entre aqueles que na verdade só governam pelos próprios interesses. Então, hoje aqui relato mais uma vez um capítulo da saúde de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, e esperamos que a decisão judicial seja cumprida pelo Governo do Estado, até porque agora, na última semana também, houve uma Audiência entre o Ministério Público, entre o Governo do Estado, entre representantes da Prefeitura de Ponta Grossa, e infelizmente nada se decidiu nessa Audiência, ficou uma nova Audiência agendada, marcada para o próximo dia 25. Esperamos que até lá, primeiro, nenhum paciente pereça, porque há uma ordem judicial válida para que essas transferências aconteçam, nossos pacientes não podem ficar por mais de 48 horas aguardando um leito nas UPAs em Ponta Grossa, mas esperamos que seja ainda mais rápido, e que o Governo do Estado e que a Prefeitura de Ponta Grossa possam dar fim a todo esse caos que está acontecendo com a população na área da saúde. Era isso, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, população que nos assiste, boa tarde. Durante o mandato focamos muito em fiscalização, especialmente de contratos, evolução das finanças, mas também infraestrutura no Paraná, subimos no nosso *site* uma série de ferramentas para que as pessoas pudessem fazer essa fiscalização por conta própria junto conosco, uma delas acompanha ainda hoje a situação das obras rodoviárias que ficaram para trás nos últimos contratos de pedágio do Estado, encerrados em novembro do ano passado. Esse trabalho que nos faz, por exemplo, na região de Maringá, acompanhar a evolução das obras de três contornos importantes para a

população da região, o contorno de Arapongas, o contorno de Peabiru, contorno de Jandaia do Sul, o contorno de Peabiru que deve ser entregue neste ano ainda, o contorno de Jandaia, Deputado Tercílio, deve ser entregue no ano que vem, e o contorno de Arapongas que também tinha previsão para ser entregue no ano que vem, mas está paralisado por problemas de desapropriação, pelo menos estava há um mês. E seguimos acompanhando isso até o último dia de mandato, são obras importantes para a nossa região, para a população do Paraná, para o viajante que passa nesses três locais, e é importante saber para eventualmente agir sobre a situação de cada uma das obras. Mas, na semana passada, em relação a outras obras agora mais próximas a Maringá, estivemos na sede da Secretaria de Infraestrutura e Logística, Seil, conversando com o Secretário Fernando Furiatti, para pelo menos tentar encaminhar nestes últimos meses o andamento de algumas obras importantes ali na região. E não temos no balanço geral boas notícias para o paranaense, porque essas obras estão paralisadas ou sem previsão de início. A primeira delas é a duplicação da PR-317, entre Maringá e Guairaçu, 20 quilômetros de duplicação que estão sendo feitas agora, Deputado Bazana, a empresa que venceu a licitação deu início à obra, o valor da obra hoje é cerca de R\$ 230 milhões, já atualizado, mas, por conta de uma decisão judicial do Tribunal de Justiça, no mês passado, a obra foi paralisada. E o processo judicial continua, a empresa que moveu a ação judicial foi a empresa que ficou em segundo lugar na licitação, ela alegou problemas na licitação, disse que o contrato deveria ser feito com ela, com a segunda colocada e não com a primeira, e conseguiu convencer o Desembargador do caso a dar uma liminar suspendendo a obra. Acompanhamos esse andamento, espero que esse caso seja resolvido o mais breve possível, porque quanto mais tempo demorar, mais problema vai ter para a obra sair, porque o tempo passa, os preços de engenharia aumentam, isso leva a pedido de reequilíbrio econômico financeiro, e a obra pode se eternizar, em uma situação que pode ser até pior do que antes de ela ter começado, já que tem tratores na pista, tem terra mexida, enfim. Outra obra importante é o Trevo do Catuaí, um trevo bem na frente do *Shopping* Catuaí, por isso que leva esse nome, ali na interseção da Avenida Colombo com a PR-317, em Maringá, na saída para

o Distrito de Iguatemi, para Mandaguaçu, para Nova Esperança, Paranavaí, até lá em cima. E, esse trevo, foi feito um projeto pela Prefeitura de Maringá, esse primeiro projeto continha um erro, foi refeito pela Prefeitura de Maringá, mas ele era insuficiente, então a Secretaria de Infraestrutura rebaixou esse projeto para anteprojeto, vai licitar essa obra no regime da contratação diferenciada e o que falta para essa obra ainda é um valor cerca de R\$ 60 milhões que ainda não está reservado no orçamento do Paraná para 2023. E nesta semana terei uma reunião com o Secretário de Fazenda, o Renê, para pedir a ele que reserve R\$ 60 milhões para essa obra tão importante nessa região de Maringá. Hoje há congestionamento todo dia, no período da manhã ou da tarde, por conta da passagem da passagem do local. Mais uma obra importante é a intercessão que deveria sair entre Maringá e Sarandi. Essa intercessão, por enquanto, não tem nada programado. Nem projeto, nem orçamento, nem coisa nenhuma. Ali estamos já na BR-376, uma via de responsabilidade do DNIT, que não tem projeto. A Prefeitura de Maringá também poderia ter feito o projeto e ainda não fez. E esperamos que essa situação seja resolvida o quanto antes. Temos também a questão dos viadutos em Sarandi. Hoje Sarandi está dividida em dois, a parte norte e a parte sul de Sarandi. A população reclama para ter maiores acessos de um lado para outro da cidade, assim como quem passa pela rodovia. A Prefeitura de Sarandi já conseguiu fazer esse projeto. O projeto foi custeado por uma empresa que fica ali na localização, mas está faltando, pelo que foi nos informado na Secretaria de Infraestrutura, a contagem de tráfego, que é o último passo antes de levar a obra para licitação. Esperamos que a Prefeitura de Sarandi possa fazer isso para que essa obra seja licitada. Essa obra já tem orçamento reservado por parte do Governo do Estado. E uma última obra na nossa região é o Trevo de Iguatemi, do Distrito de Iguatemi. Hoje há uma intercessão em nível para entrar ou sair do Distrito de Iguatemi, o que é bastante perigoso. Há muitos acidentes ali, porque há um fluxo que vem da BR-376, com o fluxo que sai ou entra do Distrito e têm muitos acidentes. E há muito tempo já a promessa da construção de um viaduto ali. E a informação que temos é que essa obra vai ficar para o próximo contrato de pedágio do Estado. Vai ser responsabilidade da empresa que vai

assumir a rodovia. E, para finalizar, nesta semana, já disse, vou conversar com o Secretário da Fazenda, mas também para falar sobre o orçamento do Trevo de Iguatemi, 60 milhões, mas também para pedir a ele que garanta, com a máxima certeza, recursos para a construção do 32.º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná. Uma grande conquista da região de Maringá. Uma luta na qual tive a grande honra de me envolver neste ano de 2022, assim como outros Deputados desta Casa, a sociedade civil de Maringá. Fizemos reuniões com o Governador, com o Comandante da Polícia, o Coronel Hudson, que nos prometeu que, no ano que vem, e ele reafirmou essa promessa na semana passada em reunião que tive com ele, no ano que vem, mais ou menos no mês de março ou abril, será assinado o decreto criando o Batalhão de Polícia Militar da Região Metropolitana de Maringá, desafogando o 4.º Batalhão que ficará responsável apenas pelo policiamento e combate ao crime na cidade de Maringá. Enquanto o 32.º Batalhão, que tem até número, vai comandar o policiamento em Sarandi, onde terá sede, e mais 10 cidades da vizinhança. Já existe o projeto de engenharia. Já existe o terreno doado pela Prefeitura de Sarandi. O que falta só são detalhes. E nessa reunião dessa última semana foi nos prometido que esses detalhes serão cumpridos. E é com muito orgulho que pude anunciar isso como, talvez, uma das últimas ações nossa como Deputado Estadual, essa grande conquista que vai aumentar o policiamento, o combate ao crime na região de Maringá e, portanto, diminuir a sensação de insegurança que temos tido. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, com a palavra o Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente Turini, Romanelli, Deputado Gilson, membros da Mesa Diretora, Deputadas e Deputados, atenção. Não é resultado. Não vou ficar aqui falando de resultado de eleição. Mas o que vou afalar aqui gostaria que qualquer um dos Deputados que aqui se encontram ou Deputadas me digam se já ouviram falar em um resultado dessa forma. Vou falar de Paranaguá, meu colégio eleitoral, minha casa de 304 urnas. Muito bem, é rápido,

Dr. Turini. Abrem-se as urnas. Vou falar algumas, a 27, Galo 24 votos. A 28, 24 votos. A 30, 24 votos. A 36, 24 votos. A 52, 24 votos. A 70, 24 votos. A 74, 24 votos. A 78, 24 votos. A 79, 24 votos. Para aí, atravessa a cidade, 24 votos. Aí se abre em outra parte da cidade. Urna 25, 22 votos. E aí vem uma sequência 22, 22, 22, 22, 22, 22, 22, 22. Parece um algoritmo. Mas não é denúncia. Só estou contando aqui na Casa. Aí vamos lá para a Ilha. A Ilha o Galo foi campeão de votos. Mas teve lá seção n.º 7, 18 votos; seção 9, 18; 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18, 18. Aí vamos para outra urna, lá em Paranaguá abre a seção 215, 31, 31, 31, 31, 31, 31. Vou encurtar aqui para não cansá-los, mas atenção, senhoras e senhores, 20 se repetem 24 votos; 18 vezes se repetem 25 votos; 17 vezes se repetem 18 votos; 13 vezes se repetem 31 votos; 12 vezes se repetem 30 votos; 12 vezes 28 votos; 11 vezes 22 votos; nove vezes 21 votos; nove vezes 17 votos. E lá no finzinho, para chegar nas 102 urnas abertas com votos iguais, cinco vezes o número 13; cinco vezes, 11 votos. Então, levei ao Ex.^{mo} Sr. Desembargador Presidente do TRE. O Sr. Presidente me recebeu muito gentil, olhou e viu que era uma cópia do TSE, arregalou os olhos e disse: *Senhor Deputado, tenho muito tempo de servidor nessa área, é estranho*. Foi só o que ele disse. Doutor Turini, todos os especialistas pesquisados, perguntados, responderam ao Deputado Galo: *Deputado, isso é indício de que algo não está certo. Não existe, ao menos que colocássemos 40 pessoas na fila para fazer o peso e todas as 40 tivesse o mesmo peso. Algo está estranho*. O que vai acontecer? Não sei. Pedi providências. Em São Paulo algo parecido aconteceu e teve recontagem. E muita coisa mudou depois da recontagem. Então, não estou duvidando aqui de urna, não estou duvidando de nada, mas algo está totalmente errado e afirmo isso como Deputado Estadual do Progressista, de que, nove especialistas que consultei, alguns tive que pagar a consultoria, todos responderam unanimemente: *Deputado, vá buscar os seus direitos, isso tá errado. Isso não existe. Pode haver coincidência?* Eles me disseram: *Uma vez, duas, três até quatro é aceitável*. Agora, Deputado Romanelli, 102 coincidências?

Deputado Ricardo Arruda (PL): Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Pois sim, Deputado. Por favor, Arruda.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Realmente, o que você está relatando aqui é bem estranho. Se pensarmos em estatística, é um fato muito pouco provável de acontecer tanta repetição. Isso se deve sabe a quê? Ao que lutamos tanto aqui no Paraná e no Brasil, que a urna eletrônica deveria ter o voto impresso, aí o senhor poderia fazer uma auditoria. Se pedir uma auditoria agora vai estar no HD. O HD já está com esses números. Não tem como fazer confronto com nada. Então, esse é o problema de uma urna eletrônica ultrapassada como a nossa, que o mundo inteiro já evoluiu e nós aqui, o STF, TSE lutaram muito para não evoluir as urnas eletrônicas e colocar o voto impresso. Se tivesse o voto impresso o senhor iria pedir um confronto aí iria mostrar o que está no HD e o que está no papelzinho. Infelizmente acho que dificilmente o senhor vai conseguir alguma coisa benéfica para te ajudar se houve ou não um erro nessa contagem de voto. Lamento muito. Mas que é estranho, é muito estranho.

DEPUTADO GALO (PP): Grato, Deputado Arruda. Senhor Presidente, encerro aqui, como é que posso procurar, a minha insatisfação? Não. O meu não convencimento. Não me convenceu. E não estou aqui acusando que a urna está assim ou está assado. Não tenho prova. Quem acusa tem que provar, senão terei problemas sérios. É só uma constatação que está dentro do Tribunal, do Supremo, porque foi de lá que fui buscar. Vida longa, Presidente Turini.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Ainda no horário das Lideranças, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Quero aqui, Sr. Presidente, antes de iniciar, porque de fato aquilo que me traz, obviamente, é a situação política. Mas só fazer um registro que com certeza deixou todos nós, Dr. Batista, constrangidos pelo que aconteceu, Deputado Evandro, no último dia 12. Temos tido aqui, todos nós, independentemente de Partido Político, tentado ter um respeito muito grande com as instituições e não misturar a situação religiosa com o debate político. O que

vimos no dia 12 em Aparecida é algo que acredito que ninguém tenha visto. Deputado Evandro, sei que o senhor tem relações bastante próximas, inclusive, independentemente da denominação religiosa. Independentemente porque todas elas merecem respeito. Agora, pessoas tomando cerveja e mostrando chope e mostrando uma caneca dizendo que aquele é o “deus” deles, cercando pessoas que estavam com roupa diferente, vaiando o padre que fazia a cerimônia; xingando Dom Orlando. Vamos fazer – não para hoje, Sr. Presidente, até porque queremos convidar os Deputados que queiram assinar – uma nota aqui na Assembleia Legislativa, não é de repúdio, porque não cabe repúdio, mas é uma nota que fazemos um texto de desagravo ao Dom Orlando. Poderia ser qualquer outra pessoa, poderia ser outro bispo, poderia ser outro padre, poderia ser um pastor, poderia ser um pai de santo, quem quer que fosse, mas as pessoas não podem chegar a uma insanidade de não aceitar que este ou aquele, por ter posições diferentes e por ser religioso, passe a ser atacado. Não dá! Não dá, Dr. Tercílio. As coisas chegam a um nível de insanidade que hoje os próprios religiosos, independentemente da denominação, acredito, aqueles que têm o mínimo de bom senso, estão receosos de fazer, no nosso caso de católicos, a homilia, de fazer a pregação porque não sabe o que vai acontecer. Essa situação não pode perdurar e certamente terá uma resposta. Amanhã faremos isso, não fizemos hoje até porque queríamos consultar outros Deputados, Deputada Luciana, convidar os Deputados do Partido dos Trabalhadores, do Bloco, da Oposição, Deputados que tenham ciência e clareza de que o que está acontecendo é algo que nunca vimos em nosso País. Um dia que era para ser um dia de festa, dia de festa. Fui no domingo a Aparecida e imagino, já estava com muita gente, imagino na terça-feira qual deve ter sido a reação daquelas dezenas, centenas, milhares de pessoas que estavam lá ao ver uma turba fazendo como se tivesse uma torcida organizada em um estádio de futebol para discutir com outra torcida organizada que, aliás, não aconteceu porque não tinha outra torcida organizada. Fica o registro aqui, Sr. Presidente, e amanhã encaminharemos a nota que entendemos ser necessária, porque, como pessoas públicas, temos posições públicas. Quero também, Sr. Presidente, fazer alguns comentários a

respeito do que vimos ontem. E há uma declaração que me chamou muito a atenção no debate de ontem, que ela tem relação com o debate de ontem. Quando diz o seguinte: “Assim como o Lula, Bolsonaro mente. Nada do que ele fala deve ser levado a sério. Mentiu que era a favor da *Lava Jato*, mentiu que era contra o Centrão, mentiu sobre vacinas, mentiu sobre a Anvisa, e o Barra Torres e agora mente sobre mim, não é digno da presidência”. Quem falou isso no debate, foi Lula? Não, foi Sérgio Moro. O mesmo Sérgio Moro que estava abraçado ontem com Bolsonaro na maior *cara de pau*! Esse presidente que disse que tinha que cassar o seu Ministro se ele fosse investigar seus filhos. E falou um palavrão: “Não vou permitir que investiguem meus filhos”. Tanto não permitiu pela corrupção que tem dos seus filhos, aliás, é bom lembrar: 51 imóveis comprados com dinheiro vivo; uma mansão de 12 milhões, comprada à custa de lojinha de chocolate. Tanto fez que afastou o próprio Sergio Moro que ontem estava abraçado com ele! É uma coisa inacreditável. Você olhar Sérgio Moro com aquele ar de paisagem do lado de Jair Bolsonaro, Jair Bolsonaro raivoso, o homem mordida os lábios, tremia, gaguejava, tossia, enrolava-se todo. Talvez tivesse com medo que alguém perguntasse alguma coisa sobre a Venezuela, sobre algum clima que pudesse ter pintado em algum lugar; talvez tivesse com medo de perguntarem para ele se as afirmações feitas em uma *live*, de madrugada, eram verdadeiras e tinham sentido. Não sei se tem na história do Brasil, Professor Tercílio, da República, algum presidente que a uma e meia da manhã resolve fazer uma *live* para dizer que não disse aquilo que disse. Foi isso que aconteceu. Veio fazer uma *live* para dizer que não disse aquilo que disse: que não tinha acontecido nada. E, de fato, mentiu, mente tanto, Deputado Romanelli, que fez uma afirmativa como se fosse um machão: “Pá, olhei, pintou um clima, isso e aquilo”. Depois foi se saber que nada disso tinha acontecido, que entrou com um monte de gente e que era uma outra história. Parece que está arraigado no comportamento... deve ser essa coisa de pessoa depois de uma certa idade que ela começa a querer ter afirmação – esses machões de cozinha é muito comum fazer isso, ter aquela afirmação que ainda é o que não é mais. A idade cobra, sabemos, a idade cobra, mas alguns não querem aceitar. E aí ontem quando vi aquele Bolsonaro que, é bem verdade que

na segunda parte do debate foi melhor, entendo que foi melhor, no tempo, inclusive, mas mentiu do mesmo jeito! Botar a mão no ombro do Lula, ficar fazendo *climinha, vem aqui*. O Brasil realmente não merece ter um presidente que não fez uma universidade, que deixou morrer mais de 400 mil pessoas por falta de vacina, que está envolvido em corrupção com tudo que tem; que tem ligação com milicianos; que não consegue sair na rua sem colete à prova de bala; que anda de *jet-ski* e anda de motocicleta às vezes até tirando o capacete na periferia de Brasília; que anda de motocicleta, que anda a cavalo, que anda de jegue segundo ele, mas que não consegue andar na linha, que não consegue ter um mínimo de dignidade. Uma pessoa que fala do jeito que falou ontem! Realmente, acredito que ontem se alguém tinha dúvidas a respeito, Deputado Arilson, em quem votar, não tem mais. Dia 30 é um dia que, como disse Lula, será o dia em que Bolsonaro terá todos os seus sigilos de cem anos quebrados dia 1.º de janeiro. O primeiro ato do Presidente Jair Bolsonaro vai ser entregar, não sei se vai entregar a faixa, seria o correto, mas se não entregar a faixa, o Presidente Lula, no seu primeiro ato, vai quebrar o sigilo dos cem anos. E, como disse o Lula, cem anos para quê? Imagina aqui, Deputado Romanelli, que tivéssemos ato que o Presidente da Mesa decretasse sigilo de cem anos ou de mais cem. Já pensou, Deputado Galo, Paranaguá tem uma situação específica, mas tem cem anos de sigilo, ninguém pode saber o que aconteceu. Por que que não pode? O que que tem para esconder? *Ah, não, o cartão corporativo ninguém pode saber o que foi comprado, só daqui a cem anos*. Qual o medo que tem Jair Bolsonaro? O que tem Jair Bolsonaro, a sua família, seus filhos, os seus amigos, Queiroz, aquele capitão Adriano que foi homenageado pelo seu filho na Assembleia Legislativa e que depois foi morto ligado à milícia? O que tem para esconder? Vamos saber. Vamos saber a partir do ano que vem e certamente muitos que defendiam o Moro, que, aliás, antigamente se ajoelhavam para o Moro, beijavam os pés do Moro. Quando se falava do Moro aqui dentro, a casa caía. Há pouco tempo, giravam o Moro chamando-o de traidor e acho que hoje estão de novo com o Moro. Essa esquizofrenia política ainda vai dar muito trabalho, mas, certamente para aqueles que entendem da psiquiatria, aqueles que entendem da psicologia, sabem que

essa não é uma esquizofrenia, é um oportunismo. É um oportunismo. Para que lado vai o barco? *É pra lá que eu vou. Ah, o barco vai para o lado do Moro. É para lá que eu vou.* Agora, o Moro e o Bolsonaro não se acertam. *Então, não vou mais com o Moro.* Agora, o Moro virou Senador. *Voltei a ser Moro.* Esse tipo de coisa. Então, acho que a nossa Bancada tem aqui o mérito, Sr. Presidente, de não ter mudado de lado e vamos continuar fazendo isso. E, dia 30, Lula Presidente e o Brasil vai mudar!

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Quero solicitar ao 1.º Secretário, Deputado Romanelli, que faça a leitura de duas Mensagens que recebemos do Executivo.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Senhor Presidente, Mensagem n.º 78/2022 enviada por Sua Excelência o Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 455/2022)** que altera e revoga dispositivos da Lei n.º 21.228, de 6 de setembro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 - LDO. Justifica-se a presente proposta a fim de alterar o texto aprovado pela Assembleia Legislativa do Paraná, vez que se faz necessário ajuste pontual relacionado aos orçamentos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria. Propõe-se também a revogação do art. 32 da LDO, para manter o Poder Executivo como responsável pelo pagamento de precatórios, em requisições de pequeno valor, decorrentes das decisões judiciais favoráveis aos servidores do Ministério Público e da Defensoria Pública e dos demais Poderes, não ocasionando em acréscimo de despesa. Por fim, requer que seja apreciado em regime de urgência este Projeto de Lei, com fundamento no § 1.º do art. 66 da Constituição Estadual, em razão da importância da matéria. Ainda, Sr. Presidente, Mensagem n.º 79/2022, também fundamentada na Constituição, o Governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, encaminha, ainda com base no Regimento desta Casa, § 3.º do art. 180, texto do **Substitutivo Geral ao Projeto de Lei n.º 272/2021**, para alterar a lei que criou o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, o Consepir. Trata-se

de Substitutivo Geral ao Projeto de Lei que visa modernizar o Consepir para desburocratização e maior participação da sociedade civil no Conselho, bem como para reestruturação geral da regulamentação relacionada aos mandatos, à composição e ao funcionamento administrativo dele. Além disso, o Governo ressalta que a medida não acarretará aumento de despesa ou mesmo renúncia de receita, fazendo-se necessária a adoção de medidas descritas nos art.^s 14, 16 e 17 da Lei Complementar n.º 101. Em razão da relevância da presente demanda e da necessidade de agilidade na tramitação, requer seja apreciada em regime de urgência, nos termos do § 1.º do art. 66 da Constituição Estadual do Paraná. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Passamos ao horário da Liderança da Oposição. Com a palavra, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Tercílio, “pintou um clima”, um clima triste para o Brasil, um clima que, nas vésperas da principal eleição da história do País, coisas ruins e desagradáveis começam a ser intensificadas. Após o resultado eleitoral do primeiro turno, “pintou um clima” de xenofobia, de desrespeito ao povo nordestino pelo inominável que hoje preside este País. Na semana passada não tivemos Sessão aqui na Casa, por conta da prestação de contas do Secretário, mas também pelo dia 12 de outubro, de comemoração de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que foi hostilizada, que teve o seu templo desrespeitado por aquele que diz ser um homem de Deus, por aquele que enche a boca para falar de Deus, mas pratica ação contra os seres humanos e desrespeitou a Igreja Católica. Sou católico. Estou do lado do Arcebispo de Aparecida e contra o ser humano que zombou das pessoas que morriam de Covid. Sou católico, estou do lado da Igreja e contra aquele que despreza a vida, promove a intolerância, a violência. Sou católico e sou contra aquele que não sabe respeitar a religião do outro. Temos aqui vários pastores que, embora sejam de outra religião, respeitam, mas o Presidente que eles apoiam não respeita o povo brasileiro, não respeita inclusive aqueles que divergem ou que tenham opinião diferente ou que frequentam igrejas diferentes. O ato praticado de oportunismo

eleitoral, ou melhor, de desespero eleitoral, de participar de dois atos da religião católica no Brasil, é inadmissível. Foi lá em Belém, foi agora em Aparecida, e não contente ficavam hostilizando as pessoas que usavam roupa vermelha, que eram profissionais da imprensa apenas, não eram manifestantes políticos. Ficavam erguendo o copo de cerveja e fazendo alusão à bebida dentro do templo sagrado. Não têm moral, não têm sentimento, não têm escrúpulo. É um pessoal que não respeita Deus, não respeita a vida e não respeita nenhum de nós aqui. Mas, hoje, não vi ninguém aqui falar da família. Hoje, não veio aqui nenhum deles falar do ato. “Pintou um clima” com as adolescentes venezuelanas. Essas são as palavras que saíram da boca de quem preside a República do nosso País. Onde estão os defensores da família? Onde está o cidadão de bem que vem aqui falar direto? Não vão falar nada? Vão fingir que não aconteceu ou vai falar que é *fake news*, que é um *deepfake*, que mudaram o vídeo? Acho que o que está havendo no País agora é uma desmoralização de um candidato que está desesperado, desesperado. Saiu hoje a pesquisa MDA, o instituto que mais acertou o resultado do primeiro turno. O MDA errou em discrepância de média 1,82, o Atlas 2.0, o Paraná Pesquisa 2.3, e assim vai. E esse resultado dá 53.5% dos votos válidos para o Lula e 46.5 para aberração. Estamos em um processo de crescimento, de vitória do povo trabalhador, daqueles que estão indignados, contra a fome, contra a violência e contra o ódio. A Chapa Lula Alckmin, a Chapa Brasil de Todos, é a chapa da esperança, é a chapa da paz, é a chapa de quem respeita a Igreja de verdade, é a chapa de quem respeita a autoridade religiosa, é a chapa de quem respeita a opção de escolha de cada um e de cada uma. Quem de verdade pensa um pouco e tem empatia, está do lado de cá. Hoje, vejo um monte de movimentos feitos aqui no Estado que desrespeitam a legislação eleitoral. Na semana passada, tivemos o episódio de uso da máquina pública pelo Governador em exercício, Darci Piana, em um evento do Tribunal de Contas, pressionando os Prefeitos e pedindo voto. Hoje, recebi várias denúncias, inclusive de assédio eleitoral a Prefeitos, de pressão política, de ameaça em corte de verba. Sabe o que é isso? Desespero, desespero se aproxima à medida que se aproxima o dia da eleição. Não contente, já tínhamos denunciado episódios de uso da máquina

pública antes da eleição, com SMS, agora usando o banco de dados dos servidores do Estado, fornecido por alguém sabe Deus quem do Governo, para um certo órgão de imprensa disparar coisas contra o PT e contra o Lula. Gente, tem coisas que o meio político, os poderosos, aqueles mal intencionados não mudam, e é a vontade do povo, é a vontade do povo manifestada nas urnas. Tem muita denúncia de assédio eleitoral por empresas, por corporações contra os trabalhadores, mas estou aqui para reafirmar o nosso compromisso com a volta da normalidade, com o combate à fome, com o restabelecimento da Justiça e da verdade. E espero de verdade que aqueles defensores da família, aquele cidadão de bem, aquele cidadão que vive gritando, batendo no peito que é honesto e que é sério – aliás, porque quem é honesto e sério não precisa ficar se autoafirmando –, venha a público e defenda a fala que *pintou um clima*. Tem muitas mulheres que fazem parte desta Casa que com certeza entenderam o que está por trás daquela fala, tem muitas pessoas que não concordam, tem algumas que estão envergonhadas inclusive do que aconteceu e por terem declarado apoio. Façam o que as suas consciências mandam, não façam na verdade o que a pressão política quer. Espero, Presidente Tercílio, soube hoje que o Governador voltou a governar o Estado e o Ex-Vice-Governador voltou para os seus trabalhos. Espero de verdade que o Governador não use a máquina pública como está sendo usada. Teve um evento esse final de semana com um Ministro, em Paranavaí, e estou, Deputado Tadeu, com “n” denúncias de uso de carro do Governo, de uso de estrutura do Governo para irem lá e fazerem o ato. E aqui fica o meu agravo, a minha menção de repúdio ao ato praticado pelo Prefeito de Paranavaí em fazer simbolicamente um manifesto de agressão ao Ex-Presidente Lula. É muito pequeno, é muito baixo esse tipo de atitude. Mas, entendendo a situação de desespero de vocês.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Permite um aparte, Deputado?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): O poderio econômico, o poderio político, a massividade de ações não está conseguindo remover a vontade do povo e não será removida, será aumentada, ratificada. O Paraná vai dar uma expressiva

votação, maior do que teve no primeiro turno, ao Presidente Lula. Deputado Tadeu.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Rapidamente. O Governador anunciou hoje que na quinta-feira fará um encontro com mais de 300 Prefeitos e Vereadores aqui em Curitiba para incrementar a campanha de Bolsonaro. Lembro que, primeiro, não pode ser um ato político nem dos Prefeitos e nem do Governador em horário de trabalho! E o Ministério Público que fique atento, porque se Prefeito sair do interior para vir aqui, em horário de trabalho, para fazer campanha política, será denunciado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): É importante que esta Casa se preste ao seu papel. O Tribunal de Conta é um órgão auxiliar desta Casa e foi em um evento do Tribunal de Contas que ocorreu um dos principais sinais comprovados de abuso da máquina pública. Aliás, quero parabenizar a atitude do Presidente do Tribunal de Contas, que informou o TRE do ocorrido. E quero aqui cobrar do Líder do Governo, do Marcel Micheletto, nosso Deputado Estadual, qual é a posição do Governo a respeito da atitude do ex-atual Governador, digamos assim, em exercício, Darci Piana? Não é admissível o uso da máquina pública para disparo de MSM, para disparo de *e-mail*, para uso da atividade pública eleitoral. Tem que ter esse respeito! Tenho certeza de que agora que o Governador voltou, espero que esse ato não ocorra. Vocês me conhecem muito... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não levo a política para o campo pessoal, não agrido a pessoa do Governador, a pessoa daquele que vive falando ou fazendo coisas que não concordo, agora, não vou me calar, não nos calaremos aos abusos cometidos. O que ocorreu no Paraná se chama crime eleitoral e as denúncias serão encaminhadas e feitas. E os tipos de pressões de movimentos de assédio eleitoral e de ameaças a líderes políticos no Estado, a pessoas com mandatos, serão denunciados um a um. Mas, quero dar um recado, se é que eles

conseguem captar esse recado: Tudo o que se aperta demais, espana; e, quando espana, o resultado vocês sabem qual é, é Lula Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): No horário da Liderança do Governo, com a palavra o Deputado Delegado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente Turini, demais pares desta Casa de Leis, realmente *pintou um clima*. O nobre Deputado Arilson tem razão, *pintou um clima*. E o clima é dos desesperados! Agora, o desespero obviamente que não está do lado verde e amarelo; o desespero está do lado dos vermelhos, dos comunistas, dos *esquerdopatas*, desse povo que será banido agora, no dia 30 de outubro. Esse Partido das trevas será eliminado, porque o PL é o Partido da luz, Partido do Presidente Jair Messias Bolsonaro, e o PT é o Partido das trevas. Ora, lembrava-me ontem, assistindo ao debate, lembrava-me do meu tempo de criança, em que brincava com um boneco que dava um pé no ouvido de lá, pé no ouvido de cá, só não me lembro do nome do boneco! Deputado Ricardo Arruda, como é o nome daquele boneco que batíamos de um lado, batíamos do outro?

Deputado Ricardo Arruda (PL): É João Bobo.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): João Bobo? Então, ontem, ali tínhamos naquele debate o Lula Bobo. Lula Bobo, porque o que o ex-presidiário apanhou ontem, olha, é brincadeira! Em determinados momentos passei, eu que não tenho pena de bandido, de ex-presidiário, passei a ter pena do ex-presidiário, de tanto que apanhou ontem! Olha, ficaria envergonhado de hoje subir aqui à tribuna e defender um sujeito que não tem nenhuma qualificação para ser Presidente deste País. Nenhuma qualificação! Temos que usar aqui o termo, sim, ex-presidiário. Uma vergonha! E quando o nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro disse ontem *consultem o Google lá, vejam que épocas foram de maior desmatamento neste País*, o Presidente Bolsonaro poderia também falar: *Você que está aí assistindo pela Band, quase 2,5 milhões de pessoas, consultem o Google e vejam lá, escrevam lá quem é o maior ladrão do mundo*. Está escrito lá,

é o primeiro item do Google. O maior ladrão do mundo é o ex-presidiário Lula! Então, do lado de cá, do lado dos patriotas não tem desespero, do lado de cá estão aqueles que defendem a família, a pátria, defendem que possamos ter as nossas crianças indo para as escolas, aprendendo Português, Matemática, Física, Geografia e não aprendendo ideologia de gênero, e não que possamos ter as nossas filhas indo para a escola e os pais tendo que aturar que aqueles que se acham... *Ah, acho que nasci mulher, então vou entrar no banheiro das mulheres.* É isso o que acontece! E os “esquerdopatas” defendem isso e querem enfiar isso *goela abaixo* de nós, conservadores, que defendemos a família. Então, do lado de cá, do lado verde e amarelo não tem desespero! Desespero está do lado dos comunistas, que tiveram a capacidade, a ignorância de colocar essa história de *pintou um clima* com relação ao Presidente Bolsonaro. E é engraçado, não é, que até lá no Supremo Tribunal Federal, que é um “puxadinho” do PT, lá onde temos o Ministro Alexandre de Moraes cerceando o que nós conservadores queremos falar, até o Alexandre de Moraes, que todo mundo sabe que é um lulista assumido, o próprio Alexandre achou tão absurda a *fake news*, que deu uma decisão lida, ontem, pelo Presidente Bolsonaro, em Plenário, no debate, dizendo que aquilo era um absurdo, *fake news. Fake news* e que fosse imediatamente retirado de qualquer publicação, horário de televisão etc. Então, faltou o Presidente Bolsonaro falar assim: *Olhem, até o Ministro que apoia vocês considerou isso uma “fake news”.* Engraçado, não é, falaram aqui que o Presidente Bolsonaro foi a uma Igreja, onde temos a Basílica de Aparecida, e lá apoiadores do Presidente gritaram o nome do Presidente, como se isso fosse uma coisa combinada com o nosso candidato Jair Messias Bolsonaro. Aquilo lá foi uma manifestação do povo, do povo conservador. Não é isso? Agora vão querer até criticar que os cristãos, que estão maciçamente apoiando o verde e amarelo, possam fazer uma manifestação livre em relação ao nosso Presidente. Olha pessoal, será uma *lavada*. Será uma *lavada*. O desespero está do lado de lá. As *fake news* estão do lado de lá. Quem assistiu ao debate, ontem, em determinado momento falei assim, o Presidente Bolsonaro, quero dizer, o debatedor, o ex-presidiário, é tão *inqualificado*, que o Bolsonaro, em determinado momento,

começou a dar risada, a sorrir. Alguém viu ontem o Presidente Bolsonaro desesperado? Alguém viu ontem o Presidente Bolsonaro nervoso? Quem, a todo o momento, ia lá e tomava um copo de água e tomava uma garrafa de água, mexia com a mão, esfregava a mão e voltava? Pessoal, estava ouvindo o debate pela *Rádio Bandeirantes*. Não estava acompanhando na TV. Na *Rádio Bandeirantes* você ouve os bastidores do debate. O apresentador da Rádio Bandeirantes disse que no intervalo, a tal de Janja lá, a Janja, aquela que nunca trabalhou na Itaipu Binacional e ganhava milhões, o trabalho dela era vir visitar o Lula na prisão, aqui em Curitiba, disse que ela levava uma toalha e tentava ali tirar o suor do presidente, que o presidente no intervalo estava suando. Ou seja, a Michele Bolsonaro estava tranquilamente assistindo e vendo o desespero de quem? Não é isso, Arruda?

Deputado Ricardo Arruda (PL): Uma palavrinha, Jacovós. Parabéns, pela fala. Por que o Bolsonaro estava calmo? Porque quem fala a verdade está tranquilo. O mentiroso está sempre perturbado. Isso é normal. Agora, o Deputado Tadeu Veneri falou dos cem anos de sigilo. Sabe de quem é essa lei, Deputado Jacovós? Da Dilma. Em 2016, o Governo da Ex-Presidente Dilma pediu o sigilo por cem anos dos *e-mails* do funcionário da Presidência, Jorge Rodrigo Messias, que ficou conhecido como *Pessias*. Ele foi mencionado na conversa gravada pela PF entre Dilma e Lula e que foi combinada a posse do petista com o Ministro da Casa Civil. Ela pediu cem anos e pediu cem anos para outras coisas dela, de cartão corporativo. Então, essa lei é dela. O Presidente Bolsonaro pediu cem anos apenas para o cartão de vacina dele, que é um direito dele. O problema pessoal dele não interessa a ninguém. Não tem nada de sigla, mais uma falácia da esquerda. Tem outra, enquanto o Presidente Bolsonaro foi a uma Igreja, foi lá em Minas Gerais, na Igreja Mundial, tinham 40 mil pessoas, recebeu oração, falou com o povo e depois foi para Aparecida, aonde foi o ex-presidiário? No lugar certo, se reunir com quem o aceita, com o narcotraficante, com o Comando Vermelho. É só lá que ele se dá bem. Por que ele não foi a nenhuma outra Igreja? Por que ele não vai a rua cumprimentar o povo? Porque o povo o chama de ladrão e ele não aguenta mais ouvir isso.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Ele prefere subir morros e ficar cercado por traficantes e bandidos.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Esse pessoal prega o ódio. Você viu que hoje tentaram matar o Governador.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): O Tarcísio, em São Paulo.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Quem foi lá? Os traficantes do Comando Vermelho, que também deram rajada de metralhadora. Um já foi *para o saco*, mataram um bandido lá.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): IML.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Então, é assim que age o PT, com ódio, com destruição, não respeitam nada e ninguém. Querem ganhar no grito e na bala. Não vão ganhar, vão perder no voto e perder de *lavada*, realmente. O povo cansou dessa bandidagem, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): No Paraná, no Brasil, será uma *lavada*. O desespero está do outro lado. Nós, patriotas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Jacovós, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Agora, no dia 30 é a luta, sim, do bem contra o mal, de quem defende a família, de quem defende os valores. E não desses *esquerdopatas* que pregam liberação de drogas em escolas, que pregam o aborto. Quando falo de luta do bem contra o mal, não é dos coitadinhos que estão sendo enganados pela quadrilha do PT, são dos *cabeças*, são das *serpentes*, esses que serão cortados agora no dia 30. Todos temos que ter essa responsabilidade de orientar a população brasileira agora. Estaremos nas urnas e venceremos *de lavada*. É Bolsonaro, 22. É Bolsonaro até o último homem. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Soldado Adriano José registra a presença do Prefeito de Icaraíma, Sr. Marcos Alex. Seja bem-vindo à nossa Casa. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Dr. Batista (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bühner (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (48 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa:* *Guto Silva (PP), conforme § 3.º Inciso IV art. 97 do Regimento Interno (1 Parlamentar); Deputados ausentes sem justificativa:* *Douglas Fabrício (CDN), Elio Rusch (UNIÃO), Jonas Guimarães (PSD), Luiz Carlos Martins (PP) e Reichembach (UNIÃO) (5 Deputados).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 448/2022, do Deputado

Marcel Micheletto, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação dos Melhores Amigos dos Animais – AMAA, com sede no município de Goioerê; **Autuado sob o n.º 449/2022**, do Deputado Marcel Micheletto, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Risoterapia RH, com sede no município de Santa Helena; **Autuado sob o n.º 450/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Beneficente Pró-Social – Soldados e Missões, com sede no município de Apucarana; **Autuado sob o n.º 451/2022**, do Deputado Requião Filho, que institui a Semana de Conscientização e Incentivo à Educação não Violenta no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 452/2022**, do Deputado Natan Sperafico, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural e Esportiva de Futsal e Futebol de Toledo – ACEFFUT; **Autuado sob o n.º 453/2022**, do Deputado Natan Sperafico, que institui no Estado do Paraná o Dia da Inovação e da Tecnologia no Campo, a ser comemorado em 25 de fevereiro; **Autuado sob o n.º 454/2022**, do Deputado Alexandre Curi, que institui o dia 22 de março o Dia do Sanepariano.

Projeto de Resolução: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 32/2022**, da Comissão Executiva, que cria a Comenda e a Medalha de Mérito do Gabinete Militar da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 331/2021, de autoria do Deputado Coronel Lee, que concede o Título de Utilidade Pública ao Clube São Francisco dos Idosos de Ibema, com sede no município de Ibema.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 232/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pessoas com Deficiência de Arapongas, com sede no município de Arapongas.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 272/2022, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural São Miguel Arcanjo, com sede no município de Maringá.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 330/2022, de autoria do Deputado Arilson Chiorato e da Deputada Cristina Silvestri, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Alice Quintilhanos.

Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovados.**

ITEM 5 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 689/2021, de autoria dos Deputados Goura, Tadeu Veneri, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Michele Caputo, Ademir Bier e Luiz Claudio Romanelli, que dispõe sobre as penalidades administrativas contra a prática de ato discriminatório por motivo de raça ou cor. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo Geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ na forma de Subemenda da CCJ. Vamos apreciar neste turno emendas aprovadas em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, a Liderança do Governo pede a todos os Deputados voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.ºs Deputados. Votação encerrada, Sr.ºs Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee,**

*Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Plauto Miró e Reichembach (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda.**

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 389/2021, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que institui o Dia Estadual do Podólogo, a ser celebrado anualmente no dia 4 de dezembro. Parecer favorável da CCJ. Para encaminhar, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente Traiano. O PL 389 tem por objetivo instituir o Dia Estadual do Podólogo, dando visibilidade e reconhecendo a importância da profissão em nossa sociedade. O podólogo é o profissional que aplica terapia nos pés com estudo superior ao técnico-científico adequado, aprofundado em anatomia, fisiologia, podopatia e conhecimento biomecânico dos pés. Atividade de grande relevância, envolvendo aspectos relativos à saúde pública, mas carece de um efetivo reconhecimento da sociedade, um exemplo disso é o fato de o projeto de lei federal que reconhece o exercício da profissão tramitar no Congresso Nacional desde o ano de 2015, já tendo sido aprovado na Câmara e recebendo um substitutivo no Senado e atualmente aguardando nova análise na Câmara. A data escolhida é uma referência à Fundação da Associação Brasileira de Pedicuro, no ano de 1984. Por isso, Sr.^s Deputados, peço o voto “*sim*” para que possamos valorizar essa importante profissão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em votação, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Enquanto aguardamos a votação, registro o aniversário do Bicho do Paraná, Orlando, nosso fotógrafo, patrimônio do Estado. Orlando Kissner, deu um branquinho aqui na hora de pronunciar o sobrenome, meio difícil, mas saiu. A *Revista Veja* vai, parece-me, contratá-lo novamente, ou a *Placar*. Já acabou a *Placar*, mas vai voltar! Ele é da época da *Placar*, da *Revista Veja*, *Manchete* ainda. Ele também já trabalhou no *Correio de Notícias*, só para vocês saberem, está extinto há 40 anos. Fotografou o dilúvio. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mauro Moraes, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Soldado Fruet e Tião Medeiros (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 389/2021.**

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 371/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 63/2022, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a aquisição do imóvel que especifica, localizado nesta Capital, que passa a integrar

o patrimônio do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede à Base o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Guerra, Cobra Repórter, Jacovós, Evandro Araújo, Mauro Moraes, Requião, Tiago Amaral, Tião Medeiros? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (40 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mauro Moraes, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Tiago Amaral e Tião Medeiros (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 371/2022.**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 354/2022, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o Título de Capital Estadual dos Muladeiros ao município de Nova Tebas. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): Liderança do Governo também pede o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Registro a presença aqui na Casa de dois novos Deputados, Deputado Cesar Mello, aqui presente, e Deputado Adão Litro. Comentei com o Deputado Paulo que tivemos o primeiro Litro pai, segundo a mãe, terceiro o Paulo e agora temos o quarto Litro aqui na Assembleia. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho e Tião Medeiros (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 354/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Dr. Batista e Francisco Buhner.)**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 3000/2022 do Deputado Goura, adiado da Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Wagner Mesquita, acerca da Portaria do CG n.º 807/2022, da PMPR, que limitou a até 4 anos o tempo máximo de classificação de militar estadual no

Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) e no Batalhão de Polícia Ambiental “Força Verde)” (BPAMB-FV).

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Enviar como expediente, Presidente.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Senhor Presidente, o último voto “*sim*” meu.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Devidamente registrado em Ata. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, o Requerimento n.º 3000/2022 será encaminhado como envio de expediente.**

DEPUTADO DR. BATISTA (UNIÃO): Último voto “*sim*” também, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputados Dr. Batista e Francisco Bühler.

Requerimento n.º 3069/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo informações sobre a construção do Novo Viaduto do Orleans, sobre a BR- 277, paralelo ao já existente, para implantação de binário recentemente anunciado.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Enviar como expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Encaminha-se como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Também o **Requerimento n.º 3070/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo informações sobre a construção de viaduto sobre a rodovia dos Minérios, PR-092.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Também enviar como expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.

Requerimento n.º 3125/2022, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca das medidas tomadas para proceder ao encaminhamento de pacientes internados a mais de 24hrs nas UPAs em Ponta Grossa.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Requerimento n.º 3127/2022, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca da instalação do Ambulatório Universitário do Hospital Regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa nas dependências do Hospital Municipal Amadeu Puppi.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Para discutir também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Requerimento n.º 3130/2022, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Goura, Professor Lemos e Tadeu Veneri, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, sobre a prática de condutas vedadas em período eleitoral pelos gestores públicos e demais informações e documentos.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, quero fazer um apelo aqui aos Deputados da Base para que possamos rejeitar este pedido de informação. Peço o voto “*não*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, quero encaminhar o pedido de informação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Esse pedido de informação feito pela Oposição quer esclarecimentos à população do Paraná sobre a atitude tomada pelo Governador em exercício, Darci Piana, que na última semana, durante evento oficial do Tribunal de Contas do Estado, usou a palavra, cometeu crime eleitoral pedindo voto para o atual Presidente da República, com despesas, recursos públicos, inclusive de um órgão auxiliar desta Casa. Estamos querendo cobrar explicações do que ocorreu. A sociedade paranaense precisa saber, e esta Casa tem que mostrar a sua solidariedade à imparcialidade não ao uso de verba pública para campanha eleitoral no Estado do Paraná. O pedido é esclarecimento, estamos pedindo de explicação de esclarecimento, por enquanto, está na fase administrativa. Por isso, voto “*sim*” ao requerimento.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, o Deputado Arilson pediu voto para o Lula antes, sem ser pessoal, Deputado Arilson, mas também seria o caso de avaliar as manifestações aqui dentro desta Casa, porque também estamos em um espaço público, gastando recurso público com transmissão de Sessão Pública, e estão pedindo voto. O senhor fez o “L” do Lula se não me engano agora há pouco, é a mesma coisa.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, isso não é questão de ordem, aqui somos eleitos, temos liberdade para poder falar as nossas opiniões, diferente de um evento oficial do Tribunal de Contas para trabalhar com os Prefeitos, Vereadores, questão de prestação de contas etc. Aqui estamos eleitos no voto, temos imunidade parlamentar para falar aqui dentro da Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Concordo com V.Ex.^a. Vamos à votação.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Peço a todos os Deputados da Base para rejeitar o pedido de informação, votar “*não*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “*sim*”, explicação ao povo paranaense da atitude do Vice-Governador.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Mais uma vez, peço voto “*não*” aos Deputados da Base.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Senhor Presidente, como presidente da Comissão de Fiscalização, temos uma reunião logo no término da Sessão plenária aqui do lado, na salinha do lado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter, Michele Caputo, Cristina Silvestri, Plauto Miró, Gilberto Ribeiro, Tião Medeiros, Soldado Fruet e Requião Filho. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Arilson Chiorato, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos e Tadeu Veneri (6 Deputados); **Votaram Não:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Michele Caputo, Plauto Miró, Reichembach, Requião Filho, Soldado Fruet e Tião Medeiros (13 Deputados).] Com 6 votos favoráveis e 35 votos contrários, **está rejeitado o Requerimento.**

Requerimento n.º 3123/2022, do Deputado Marcel Micheletto, solicitando dispensa de votação de Redação Final ao Projeto de Lei n.º 371/2022. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3050/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de voto de pesar às famílias pelo falecimento do Procurador Sr. Ney Camargo Machado, ocorrido em 3 de outubro de 2022; **Requerimentos n.ºs 3051, 3052, 3059, 3060, 3061, 3064 e 3071 a 3076/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e envio de menções honrosas: ao Ministério Mãos Ungidas; ao Sr. Moisés Matias Corrêa; ao Pastor Guilherme Diniz; ao Pastor Reginaldo dos Santos Alves; ao Pastor Celso Fernandes; ao Círculo de Oração de Vila Leonice; ao Pastor Ananias Francisco dos Santos Rodrigues; à Sr.ª. Michele Xavier Alves; à Sr.ª. Rosemari da Silva Kawasaki; ao Pastor Naim de Souza Braga; ao Pastor Eliseu de Lima Moreira; e ao Pastor Manoel Palestino Ribeiro; **Requerimentos n.ºs 3054, 3055, 3057/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o registro e envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento do: ex-Prefeito da Santa Mônica Sr. Valdenir Antônio Palmieri; ex-Prefeito de Santa Mônica Sr. José Otacílio do Santos; e Sr. Dercino Pesce; **Requerimento n.º 3056/2022**, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, requerendo a adequação das galerias pluviais da PR-317, Egydio Gerônimo Munareto, no município de Toledo, no trecho entre o trevo Ouro Verde e o trevo da BR-467 (Toledo-Cascavel); **Requerimento n.º 3067/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo informações a respeito de processo para abertura de acesso a imóvel, conforme especifica; **Requerimento n.º 3077/2022**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae de Curitiba, que completa

60 anos de fundação em outubro de 2022; **Requerimento n.º 3078/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação e do Esporte, Sr. Renato Feder, requerendo que o Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE seja validado como mestrado acadêmico (Stricto Sensu); **Requerimento n.º 3079/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Saboia, para que informe sobre a situação e as providências em relação ao trecho que interliga os municípios de Palmas a Coronel Domingos Soares da PR-912, conforme especifica; **Requerimentos n.ºs 3080 a 3122 e 3124/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Dirceu Paulo; Altevir Stadler; José Maria Zampieri Silva; Edson de Oliveira Chaves; Roseli do Rocio Basso; João Aparecido Carneiro Trindade; Marlus Antônio Schinzel; Izabel Stella Raffo; Dorival de George Rosas; Fernando Arlei Fernandes; Maria Roseli das Neves; Odette Rossetim Pinto; Airton Bueno; Eloina Hornes Covalleski; Joacy Xavier de Souza; Mario Antunes do Nascimento; Luiz Barbosa de Souza; Sebastião Penteado; Izaura Gonçalves Pinto; Israel Haas; João Branco; Inez do Rosário Ferreira dos Santos; Iva Geni Biagini; Jovita Ferreira dos Santos; Doralina Ribeiro da Silva; Eliane Regina Bugay; Liberaci Padilha Barbosa; Sirlei Carrano; Miriam Maria Bodin; Evanir Teixeira Lopes; Soraia de Fátima Ferreira; Henrique Silvestri Domanski; Celso Luiz Urban; José Argemiro Machado; Neuton Lourenço de Avilla; Aracy Teresa Ribeiro Bachosky; Leci da Rosa de Almeida Martins; Dilclea Terezinha Baptista; Laura Ossoski; Ina da Luz Souza; Nelzina Taborda Fila; Noemia Machado Chaves; Odette Mendes Leal; e Schirlei Maria de Antoni Silva; **Requerimento n.º 3126/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Wagner Mesquita de Oliveira, requerendo informações a respeito da instabilidade no Sistema da Delegacia da Mulher; **Requerimento n.º 3128/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal de Curitiba, Sr. Rafael Greca, requerendo informações a respeito da construção do Novo Viaduto do Orleans sobre a BR-277; **Requerimento n.º**

3129/2022, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Goura, Professor Lemos e Tadeu Veneri, solicitando o envio de expediente ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, requerendo sobre as medidas preventivas contra o uso da máquina pública estadual para campanha do candidato Jair Bolsonaro, no Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 3058/2022, do Deputado Luiz Fernando Guerra, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 7 de novembro de 2022, para o pronunciamento do Senador eleito pelo Paraná, Sr. Sérgio Moro, a fim de prestar agradecimento aos Deputados desta Casa pelo apoio na caminhada à eleição para o cargo.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 3062/2022, dos Deputados Goura e Michele Caputo, solicitando a inclusão do Deputado Goura como coautor do Projeto de Lei n.º 149/2020, de autoria do Deputado Michele Caputo; **Requerimento n.º 3065/2022**, do Deputado Guto Silva, solicitando a autorização para se ausentar do país em missão oficial, no período de 15 de outubro a 24 de outubro de 2022, para evento Hydrogen Technology Expo – Europe, na Alemanha, com ônus para o Poder Legislativo.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3053/2022**, do Deputado Luiz Carlos Martins, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3063/2022**, do Deputado Soldado Fruet, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de outubro de 2022

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3066/2022**, do Deputado Dr. Batista, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3068/2022**, do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de outubro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a Sessão de hoje, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, terça-feira, dia 18 de outubro de 2022, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 354/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 945/2019, 242/2022, 308/2022, 323/2022 e 358/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h41, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)